
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular COMUNICAÇÃO E RELAÇÃO EM ENFERMAGEM I

Cursos ENFERMAGEM (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 15171007

Área Científica ENFERMAGEM

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Helena Maria Guerreiro José

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Helena Maria Guerreiro José	T; TP	T1; TP1	14T; 7TP
José Júlio Condesso Batata Sardinheiro	T; TP	T1; TP1	6T; 15TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	20T; 22TP	84	3

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Nenhum

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

1. Conhecer os elementos da comunicação 2. Conhecer as funções da comunicação em enfermagem 3. Valorizar as vantagens da comunicação assertiva 4. Conhecer as diferentes habilidades comunicacionais que permitem estabelecer uma relação terapêutica 5. Valorizar os diferentes fatores intervenientes na comunicação e relação em enfermagem como determinantes da eficácia deste processo 6. Discutir os componentes essenciais da comunicação e da relação em enfermagem 7. Demonstrar capacidade de analisar o seu Eu na relação com o Outro 8. Demonstrar capacidades para a relação terapêutica 9. Comunicar de acordo com as regras definidas pela comunidade científica 10. Utilizar o pensamento crítico e reflexivo em situações de simulação apresentadas em sala de aula 11. Demonstrar capacidade de análise, pesquisa autónoma, criatividade e originalidade.

Conteúdos programáticos

1. A comunicação humana

A importância da Comunicação Humana através dos tempos

O processo de comunicação e modelos explicativos

Funções da comunicação

Barreiras à comunicação

2. A natureza das mensagens

Comunicação verbal: palavras e significados; linguagem e pensamento; palavra e acção

Comunicação não-verbal: mensagens não-verbais; tempo e espaço e o seu significado

3. Comunicação e experiência

Subjectividade e objectividade

Testemunho, transmissão e partilha

A percepção e a comunicação

4. A escuta

Tipos e importância da escuta

Como aumentar a capacidade de escuta

5. Processo de relação interpessoal

O autoconhecimento

Teorias do desenvolvimento da relação

Construir, manter e terminar relações

Comunicação e cultura na relação de ajuda: compreender o Outro

A relação de ajuda em enfermagem

A relação de ajuda na resolução de problemas

6. Trabalhar em equipa: conflito e negociação

Conflito e negociação no processo de crescimento pessoal e organizacional

Estratégias para gestão e resolução de conflitos.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A comunicação é uma actividade de vida essencial para todas as pessoas. É impossível não comunicar; no entanto, nem todos o fazem da melhor forma e a compreensão dos princípios e das estratégias usadas na comunicação podem e devem ser aprendidas e melhoradas.

A enfermagem utiliza como instrumento básico e fundamental uma boa comunicação através da qual se sintetizam dois aspectos importantes do cuidado de enfermagem: o saber profissional do enfermeiro e a pessoa que ele ou ela *é* e *se* comunica. Este último permite a expressão individualizada e única do acto de cuidar, numa relação permanente com o outro e consigo próprio.

As capacidades de comunicação e de relação desenvolvem-se num *continuum* a partir do autoconhecimento, da observação, da escuta e da consciência do que se comunica. Assim, para além da dimensão instrumental e tecnológica do cuidado de enfermagem, é na interação com a pessoa que o enfermeiro faz a diferença.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Sessões expositivas, análise de informação e reflexão a partir de textos, imagens ou outros registos. A componente TP usa um conjunto de exercícios visando o autoconhecimento, a interação, a compreensão da dinâmica de grupo e outros exercícios orientados para os objetivos da UC. O estudante tem um papel ativo, fundamentado na literatura e em estudos empíricos relevantes, envolvendo-se na análise e discussão dos temas propostos. A avaliação por frequência tem duas componentes: A) prova escrita (25.03.2020, às 9h) e B) trabalho de grupo (definido no início da UC e entregue até 15.03.2020). A classificação, na escala de 0-20 valores, é ponderada de acordo com a seguinte fórmula: Classificação final = $A*0,7+B*0,3$. O resultado de cada componente tem que ser ≥ 10 . Uma classificação de frequência inferior a 10 valores, ou um número de faltas às aulas TP superior a 2 horas implicam, obrigatoriamente, a realização de exame para aprovação na unidade curricular.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Desenvolver saberes e práticas que capacitem o futuro enfermeiro para iniciar, manter e terminar relações profissionais de ajuda terapêutica, trabalhar e comunicar no seio de uma equipa, relacionar-se com utentes dos serviços de saúde, famílias, grupos sociais, receber e transmitir informações, por vezes de natureza perturbadora, exige dos profissionais um profundo conhecimento das relações interpessoais, capacidades de escuta, atenção, memória e análise da comunicação e um continuado trabalho de autoconhecimento.

Procura otimizar as componentes Teórica, Teórico-Prática e de Trabalho Autónomo do estudante, envolvendo-o num projecto de trabalho, individual e colectivo, com actividades que obrigam a comunicar, a negociar e a tomar decisões em grupo. Um papel activo na procura de informação e na construção dos seus produtos, sendo protagonista da sua aprendizagem e do seu desenvolvimento pessoal, estimula a capacidade de se tornar autónomo e capaz de promover a autonomia no outro.

Bibliografia principal

Chalifour, J. (1989). *La relation d'aide en soins infirmiers: une perspective holistique-humaniste*. Québec: Gaëtan Morin Éditeur.

Fachada, M. O. (1991). *Psicologia das relações interpessoais*. Lisboa: Rumo.

Littlejohn, S. W. (1988). *Fundamentos teóricos da comunicação humana* . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Phaneuf, M. (2005). *Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação*. Loures: Lusodidacta.

Riley, B. (2004). *Comunicação em enfermagem*. Loures: Lusociência.

Rogers, C. (1985). *Tornar-se pessoa* . Lisboa: Moraes Editores.

Sequeira, C. e outros (2016). *Comunicação clínica e relação de ajuda* . Lisboa: Lidel.

Sheldon, L. K. (2009). *Communication for nurses: talking with patients* (2ⁿ ed.). London: Jones and Bartlett Publishers.

Watzlawick, P. I., Beavin, J. & Jackson, D. (1998). *Pragmática da comunicação humana: um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação* . São Paulo: Editora Cultrix Lda.

Academic Year 2019-20

Course unit COMMUNICATION AND RELATIONSHIPS IN NURSING I

Courses NURSING

Faculty / School SCHOOL OF HEALTH

Main Scientific Area ENFERMAGEM

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Helena Maria Guerreiro José

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Helena Maria Guerreiro José	T; TP	T1; TP1	14T; 7TP
José Júlio Condesso Batata Sardinheiro	T; TP	T1; TP1	6T; 15TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
20	22	0	0	0	0	0	0	84

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

None

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

To Know the elements, the processes and functions of human communication; To develop self-knowledge, interpersonal relationship and group communication; To apply to communication strategies in collaborative teamwork and conflict resolution; To analyze the different factors involved in communication and nursing relationships as determinants of the effectiveness of this process; To use critical and reflexive thinking for a comprehensive interpretation of the importance of communication and relationship in nursing care; To develop capacity to establish a therapeutic relationship; To demonstrate autonomous research, creativity and originality; To develop an awareness of citizenship, respect for cultural differences within an ethics of communication; To build a theoretical knowledge base applied to the development of communicational and relational skills; To communicate according to the rules that are defined by the scientific community.

Syllabus

HUMAN COMMUNICATION

History of human communication

Process of communication and explanatory models

Communication functions

Barriers and obstacles to communication

NATURE OF THE MESSAGES

Verbal communication: language and thought; decoding messages; word and action

Non-verbal communication: time and space and its meanings (kinesics and proxemics).

PERCEPTION AND EXPERIENCE

Testimony, transmission and sharing

Variables that influence the perception

Perception and communication

LISTENING

Types of listening and their importance

Increasing the ability to listen

INTERPERSONAL RELATIONSHIP PROCESS

Self-knowing

Theories of relationship development

Build, maintain and end relationships

Communication and culture in the helping relationship: understanding Other

The aid relationship in nursing

The aid relationship in problem solving

NEGOTIATION AND CONFLICT

Conflict and negotiation in personal and organizational process

Negotiation in view of the therapeutic relationship.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Communication is an essential life activity for all people. It is impossible not to communicate; however, not all do the best, and the understanding of principles and strategies used in communication can, and should be, learned and improved.

Nursing uses as basic and fundamental instrument a good communication through which can synthesize two important aspects of nursing care: the professional knowledge of the nurse and the person he or she is and communicates her/himself. The latter aspect allows the individualized and unique expression in the act of caring, in a permanent relationship with each other and with himself.

Communication and relationship skills are developed in a continuum from self-knowledge, observation, listening and awareness of what is communicated. Thus, beyond the instrumental and technological dimension of nursing care, it is the interaction with the person that nurse makes the difference.

Teaching methodologies (including evaluation)

Theoretical and theoretical-practical classes. Expository sessions, analysis of information and reflection from texts, images or other. The TP component uses a set of exercises aimed at self-knowing, interaction, understanding of group dynamics and other exercises oriented towards the aim of the CU. Student has an active role, based on literature and relevant empirical studies, involving him or herself in the analysis and discussion of the proposed themes. The evaluation has two components: A) written test (25.03.2020, 9h) and B) group work (for 15.03.2020, and defined at the beginning of the CU). The classification on the scale of 0-20 values is weighted according to the following formula: Final score = A *0.7 + B *0.3 Required a score > = 10 points and > = 10points in each component. A result classification of frequency less than 10 values, or a number of absences to classes TP over 2 hours, necessarily imply the accomplishment of an examination to conclude the curricular unit.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

To develop knowledge and practices that will enable the future nurse to initiate, maintain and terminate professional relationships of therapeutic help, work and communicate within a team, interact with users of health services, families, social groups, receive and transmit information, sometimes of a disturbing nature, requires professionals to have an in-depth knowledge of interpersonal relations, listening skills, attention, memory and analysis of communication and a continuous work of self-knowledge.

It seeks to optimize the Theoretical, Theoretical-Practical and student's Autonomous Work components, involving him or herself in a individual and collective, project of work, with activities requiring to communicate, to negotiate and to take decisions in group. An active role in the search for information and production, being protagonist in learning and personal development, stimulates the capacity to become autonomous and able to promote autonomy in the other.

Main Bibliography

Chalifour, J. (1989). *La relation d'aide en soins infirmiers: une perspective holistique-humaniste*. Québec: Gaëtan Morin Éditeur.

Fachada, M. O. (1991). *Psicologia das relações interpessoais*. Lisboa: Rumo.

Littlejohn, S. W. (1988). *Fundamentos teóricos da comunicação humana* . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Phaneuf, M. (2005). *Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação* o. Loures: Lusodidacta.

Riley, B. (2004). *Comunicação em enfermagem*. Loures: Lusociência.

Rogers, C. (1985). *Tornar-se pessoa* . Lisboa: Moraes Editores.

Sequeira, C. e outros (2016). *Comunicação clínica e relação de ajuda* . Lisboa: Lidel.

Sheldon, L. K. (2009). *Communication for nurses: talking with patients* (2ⁿ ed.). London: Jones and Bartlett Publishers.

Watzlawick, P. I., Beavin, J. & Jackson, D. (1998). *Pragmática da comunicação humana: um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação* . São Paulo: Editora Cultrix Lda.

